



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
Curso de Educação Física

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS
ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dangelo de Paula
Walisson Nazareth Nascimento

Orientador: Prof. Esp. Anderson Felix de Araújo

Trindade-GO
2021

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS
ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dangelo de Paula

Walisson Nazareth Nascimento

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof. Esp. Anderson Felix de Araújo

Trindade – GO
2021

Dangelo de Paula
Walisson Nazareth Nascimento

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS
ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Educação Física, aprovada
pela seguinte banca examinadora:

Prof. Orientador Esp. Anderson Felix de Araújo
Faculdade União de Goyazes

Prof^a. Interno Esp. Henderson Pinheiro de Andrade
Faculdade União de Goyazes

Prof. Externo Me. Alexandre Vinícius Malmann Medeiros

Trindade - GO

15/06/2021

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dangelo de Paula¹
Walisson Nazareth Nascimento¹
Anderson Félix de Araujo²

RESUMO

Na modalidade do Ensino Fundamental a educação física é considerada relevante no desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Assim, o objetivo deste estudo versa investigar através de uma revisão bibliográfica acerca da importância do componente curricular da área Educação Física na modalidade do ensino fundamental, em específico anos iniciais. A metodologia empregada se destaca no estudo bibliográfico baseando-se em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais. O ensino fundamental busca desenvolver a capacidade de aprender através da leitura, escrita e do cálculo. Associado a esse aprendizado a componente curricular de educação física agrega a atividade corporal com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Por meio da Base Nacional Comum Curricular o processo educativo seja ele pública ou particular alcançou igualdade educacional. Mesmo com o distanciamento social e as aulas sendo realizadas em REANP, implementou-se os exercícios físicos a serem realizados em casa para contribuir com a saúde física e psicológica das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino fundamental, Educação Física, Anos Iniciais, BNCC.

THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION IN FUNDAMENTAL EDUCATION. A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT

Abstract: In the Basic Education modality, physical education is considered relevant in the development and learning of children. Thus, the objective of this study is to investigate through a bibliographic review about the importance of the curriculum component of the Physical Education area in the modality of elementary education, in specific early years. The methodology employed stands out in the bibliographic study based on structured literature, obtained from books and scientific articles from conventional and virtual libraries. Elementary education seeks to develop the ability to learn through reading, writing and calculating. Associated with this learning, the curricular component of physical education adds body activity with cognitive, affective and social development. Through the National Common Curricular Base, the educational process, whether public or private, has achieved educational equality. Even with the social distance and the classes being held in REANP, physical exercises were implemented to be performed at home to contribute to the physical and psychological health of the children.

KEYWORDS: Elementary school, Physical Education, Early Years, BNCC.

¹Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes.

²Orientador: Prof. Especialista pela Faculdade União de Goyazes.

INTRODUÇÃO

Considera-se a infância uma etapa fundamental na vida do indivíduo, pois em nenhuma outra fase da vida as crianças se desenvolvem tão rapidamente e, em razão disso, tem recebido uma atenção especial (LORO, 2015). A educação nos anos iniciais é considerada um dos períodos fundamentais para a criança, referindo-se ao seu desenvolvimento e aprendizagem, sendo assim é fundamental conscientizar o professor da importância da ludicidade na prática pedagógica, compreendendo que o desenvolvimento da criança aconteça em sua plenitude (SANTOS; CRUZ, 2010).

Cavalaro e Muller (2009) acreditam que o componente curricular educação física apresenta uma importante função no processo de aprendizagem dos estudantes, uma vez que, desde os primeiros passos as crianças conseguem desenvolver suas habilidades (motoras, afetivas e cognitivas) através do movimento e da ação física do corpo. E ao agregar a esta capacidade natural de aprender e se desenvolver, a educação física consegue agregar a seus praticantes valores e conhecimentos implantados com disciplina curricular e organização, que permitem que os estudantes consigam aprender com mais facilidade e ao mesmo tempo, se relacionar com os demais, na inserção da praticidade e de forma mais interativa e evolutiva.

O conhecimento das características predominantes no comportamento infantil, como também das suas necessidades nas diversas faixas etárias, pode promover um trabalho adequado à criança, proporcionando-lhe motivação a aprendizagens de habilidades cada vez maiores (GRESPLAN, 2016)

É preciso entender que o movimento, como forma de processo educacional, visa o desenvolvimento psicomotor da criança e que, contribui diretamente com a formação da personalidade do indivíduo e auxilia no sucesso escolar, combatendo diretamente a problemática abordada anteriormente com o fracasso e a desistência escolar e, ao mesmo tempo, realiza a educação do corpo e da mente da criança (FILHO, 2017).

Além dos conceitos, os valores específicos da Educação Física e as atitudes que se quer formar, também devem estar explícitas, passíveis de serem verificadas e avaliadas pelo professor e pelos estudantes (BORSARI, 1980). Não basta para isso, proclamar o desenvolvimento integral, a formação para a cidadania, ou a

socialização. Destacamos que se faz necessário apresentar formas de selecionar e ensinar conhecimentos atitudinais específicos da área. Valores, atitudes e normas sobre o movimento humano constituem a dimensão atitudinal a ser ensinada nas aulas de Educação Física (FREIRE, 1999).

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) a educação física é um componente curricular da educação básica e as adequações são realizadas e “ajustadas” diante de cada idade, como consta no documento,

“A educação física integrada a proposta pedagógica da escola é componente curricular da educação básica que corresponde aos níveis de ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio, ajustando-se às faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, p.45, 1996).

Mencionando o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil de 98, atenta-se acerca dos movimentos, articulações que a crianças realizam desde o nascimento. Na afirmação do presente documento ressaltamos o próprio Estado entende que a ação do movimento, da interação corporal do sujeito com o mundo, faz parte do seu processo cognitivo e que isso deve ser levado em consideração e trabalhado para o melhor desenvolvimento da função do profissional de educação física em sala de aula. Como se destaca no documento,

“as crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre o seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo” (BRASIL, p.15,1998).

Diante de tantas descobertas científicas e avanço tecnológico nas últimas décadas não livrou o mundo da pandemia de Covid-19 desde o início de 2020, na qual acarretou repercussões em vários aspectos da vida em escala global nos âmbitos sociais, econômicos, políticos, culturais, tecnológicos e saúde, fazendo com que os países adotassem medidas de isolamento social sem precedentes na história mundial. Isso que vem afetando diretamente o processo de escolarização de todas as crianças e adolescentes, em todas as etapas e níveis da educação formal, no Brasil e no mundo (OLIVEIRA, et al, 2020).

Assim, o objetivo deste estudo se destaca em investigar através de uma revisão bibliográfica a importância do Componente Curricular da Área da educação física na modalidade do ensino fundamental-anos iniciais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, de cunho exploratório realizado por meio de uma revisão bibliográfica em obras, artigos, materiais eletrônicos e livros entre o período de 1998 a 2020 e documentos norteadores curriculares, BNCC e DC-GO. Segundo Cruz e Ribeiro (2008), o estudo bibliográfico se baseia em literaturas estruturadas, obtidas de livros, documentos e artigos científicos provenientes de bibliotecas convencionais e virtuais.

Conforme Marconi e Lakatos (2010) a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Köche (1997) reforça que o objetivo da pesquisa bibliográfica é “conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um determinado tema ou problema, tornando-se instrumento indispensável a qualquer tipo de pesquisa”.

Para Fonseca “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (FONSECA, 2002). Deste modo, a pesquisa bibliográfica é importante para o conhecimento acerca do assunto estudado. Segundo Gil (2019), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado.

Compreende-se a revisão bibliográfica e literatura como sendo uma abordagem metodológica que se refere às revisões dos livros, capítulos, documentos e artigos, as quais permitem a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma abrangência completa do fenômeno analisado. Também se refere a dados teórica e empírica (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Após a definição do tema foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde – BVS, foram utilizados os seguintes descritores: Ensino fundamental, atividade física, pandemia.

No passo seguinte foram realizadas seleção e leitura das publicações apresentadas no Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde - LILACS, *National Library of Medicine* – MEDLINE, *Scientific Electronic*

Library online – Scielo, banco de teses USP, revistas de Educação Física, no período de 2010 a 2019. A partir da leitura dos resumos, os artigos foram selecionados tendo em vista critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais no período de 2010 a 2019 que apresentavam relação com o tema em estudo e abordavam as temáticas de forma clara e objetiva.

Realizada a leitura exploratória e seleção do material, principiou a leitura analítica, por meio da leitura das obras selecionadas, que possibilitou a organização das ideias por ordem de importância e a sintetização destas que visou à fixação das ideias essenciais para a solução do problema da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A legislação da educação brasileira estabelece que a Educação Básica compreende três níveis de ensino: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O Ensino Fundamental, nosso foco de estudo no presente artigo, pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96.

A LDB 9394/96 discorre como objetivos do Ensino Fundamental: desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores em que se fundamenta a sociedade; desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores e o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Com o intuito de orientar as questões relativas à educação básica brasileira, foi elaborada a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), este documento visa garantir através de um conjunto de aprendizagens essenciais o desenvolvimento integral para a educação básica. Direcionada a educação infantil, apresenta uma organização curricular específica, com intuito de orientar os sistemas de ensino, as instituições educacionais, sejam públicas ou privadas, e o trabalho do(a) professor(a), para que respeitem as singularidades das infâncias e das crianças, considerando os seus modos próprios de aprender e de agir no mundo.

Essa organização curricular se constitui numa perspectiva didática de apresentação dos conhecimentos para o(a) professor(a) visualizar de forma mais clara as possibilidades de trabalho com as crianças e planejar atividades culturalmente significativas, projetos didáticos, temáticos, investigativos e/ou de trabalho que expressem a intencionalidade da ação pedagógica proposta e desenvolvida com elas (DC-GO, 2018).

O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (DC-GO, 2018).

Dentro do currículo proposto para a Educação do Ensino Fundamental, iremos dar ênfase em na componente de Educação Física.

Na BNCC (BRASIL, 2017) propõe o ensino e aprendizagem na Educação Física escolar focada no indivíduo, sua subjetividade, sentimentos e emoções, em ambos objetivos, bem como no direito à aprendizagem, o aluno é o centro do processo pedagógico. Dessa maneira são apontadas dez competências específicas da Educação Física para o ensino fundamental, conforme apresenta os tópicos de 1 ao 10.

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.

3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.

8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.

9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Para a primeira fase do Ensino Fundamental (1º a 3º / 4º anos): necessitamos considerar que a atividade corporal é um elemento fundamental da vida infantil e que a estimulação psicomotora adequada e diversificada, guarda as relações com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança; vale destacar atividades que visem o desenvolvimento das habilidades motoras básicas, jogos e brincadeiras de variados tipos de atividades de autotestagem (NUNES e COUTO, 2006).

A partir do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, deve-se promover a iniciação nas formas culturais do esporte, das atividades rítmicas, dança e das ginásticas. A aprendizagem de uma habilidade técnica deve ser secundária em relação ao desenvolvimento do espírito lúdico e prazeroso e levar em conta o potencial psicomotor dos alunos (NUNES e COUTO, 2006).

Visando conduzir de maneira padrão a BNCC (BRASIL, 2017) propõe os seguintes objetos de conhecimento em cada unidade temática, de acordo com a figura 2.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	
	1º E 2º ANOS	3º AO 5º ANO
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão
Ginásticas	Ginástica geral	Ginástica geral
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana
Lutas		Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas corporais de aventura		

Figura 2. Proposta da BNCC da delimitação curricular das habilidades de educação física aos anos iniciais.

De acordo com um estudo proposto Strong et al. (2005), mostrou os benefícios da atividade física durante a idade escolar em relação a saúde músculo-esquelética, diversos componentes da saúde cardiovascular, redução da adiposidade em jovens com sobrepeso, pressão sanguínea, melhora nos níveis de lipídios e lipoproteínas, auto-eficácia, diminuição da ansiedade, e sintomas de depressão.

Ao desempenhar da atividade física em ambiente escolar, o professor é capaz de trabalhar os inúmeros aspectos relacionados ao desenvolvimento, crescimento, características motoras, cultura corporal, questões de sociabilidade, afetividade, cooperação, aptidões físicas, formação do cidadão e outros (SILVA, 2012).

A atribuição essencial da Educação Física na escola é buscar através de sua prática pedagógica, inserida num contexto sócio - cultural de oportunidades para aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável (SILVA, 2012).

A Educação Física tem um papel fundamental nos anos iniciais, pois possibilita diversidade de experiências e situações, por meio de vivências. É a partir

destas experiências que as crianças começam a usar mais facilmente a linguagem corporal, ajudando-a no seu desenvolvimento para a descoberta de capacidades intelectuais e afetivas (GAVA, et al, 2010).

Em busca de justificar a importância da Educação Física no Ensino Fundamental, Vieira (2007) recomenda que se faz necessário um projeto educativo ultrapasse a fragmentação, reconhecendo a singularidade e potencialidades das crianças num espaço escolar lúdico, criativo e que promova a interação entre as mesmas. É necessário que a Educação Física contribua para a ampliação da leitura de mundo das crianças, tomando a brincadeira infantil como eixo norteador da proposta, numa perspectiva histórico-cultural.

Analisando a pesquisa realizada por Sibley e Etnier (2003), atribui que a atividade física pode estar relacionada com aumento das funções cognitivas ao longo do desenvolvimento da criança. Neste estudo observou-se uma associação positiva entre a atividade física e a função cognitiva (que inclui habilidades motoras, quociente de inteligência, aproveitamento acadêmico, testes verbais e matemáticos em crianças de idade pré-escolar).

Através da pesquisa realizada por Budde et al. (2008) e Ericsson (2008) apresentaram associações positivas entre Educação Física e habilidades cognitivas, atitudes e aproveitamento acadêmico. Em um estudo posterior Ericsson (2008) constatou que o aumento da prática de Educação Física (de dois dias para cinco dias por semana) resultou em melhor desenvolvimento testes de matemática, leitura e escrita.

De acordo com esta realidade, percebe-se que a implementação de aulas de Educação Física preferencialmente estruturadas, aplicadas no início do percurso educativo (Pré-escola) iniciam, muitas vezes, as crianças na área da atividade física e potenciam o seu desenvolvimento motor (STODDEN et al., 2008) e cognitivo (TRUDEAU; SHEPHARD, 2008; SIBLEY; ETNIER, 2003).

Rodrigues (2005) destaca que, ao longo do desenvolvimento da criança no contexto escolar, a Educação Física tem seu papel de importância, uma vez que as atividades, exercícios e brincadeiras, dentre outras vivenciadas nas aulas, promovem o desenvolvimento e aprimoramento das esferas cognitivas, motora e auditiva. Acredita-se que todas as brincadeiras que são direcionadas com as crianças devam trabalhar principalmente o desenvolvimento motor das mesmas, incluído também o afetivo e o cognitivo.

A BNCC (2017) destaca as competências a serem desenvolvidas ao longo da educação básica em cada etapa da escolaridade. No ensino fundamental a componente curricular de educação física está inserida na área de linguagens, conforme mostra a figura 3.

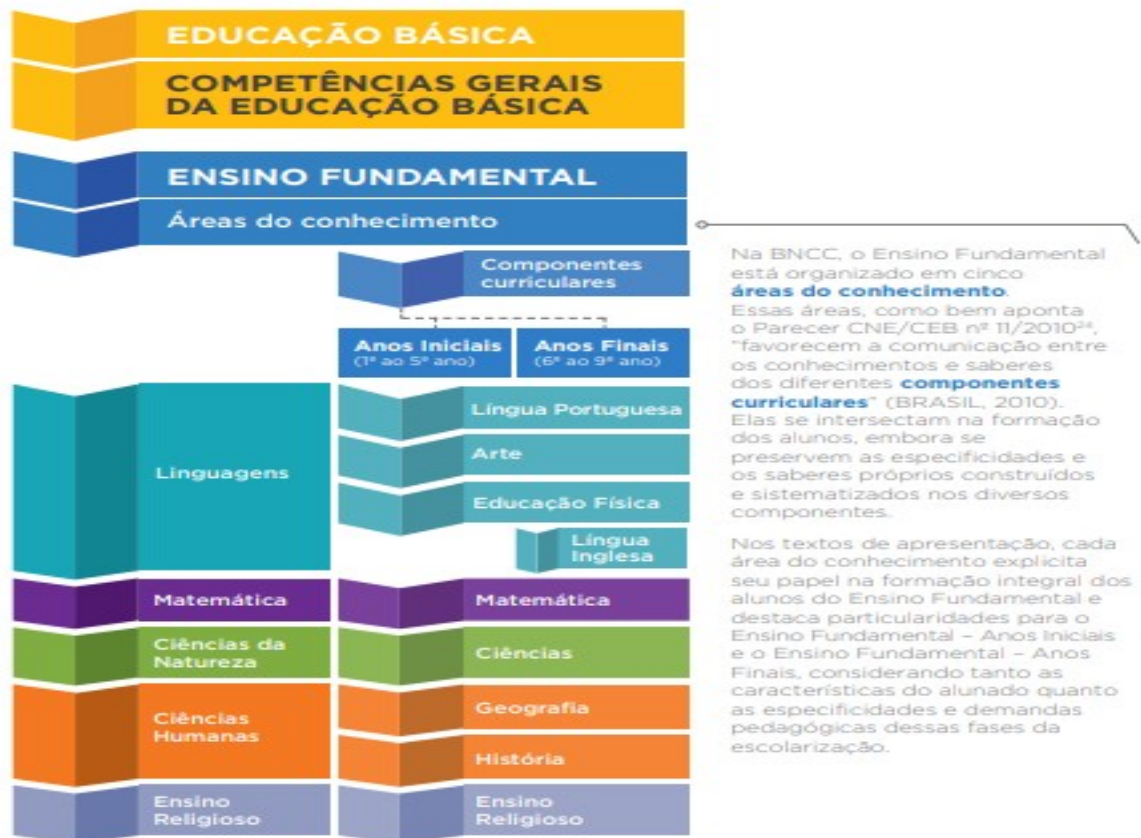


Figura 3. Competências gerais do ensino fundamental das componentes curriculares proposta pela BNCC.

A componente Educação Física segundo Matthiesen et al. (2008), foi classificada como integrante da área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, uma vez que tem forte ligação com os conhecimentos produzidos historicamente, e que se convencionou denominar cultura corporal ou cultura corporal de movimento.

Com a chegada da pandemia causada pelo Covid-19 as aulas presenciais foram interrompidas em razão da necessidade do isolamento social afim de conter a propagação do vírus, seguindo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e foram retomadas pelo Regime Especial de Aulas Não Presenciais – REANP.

Durante o ano de 2020 e 2021 em busca de dar sequência no processo educacional foi adotado a modalidade de educação a distância, permitindo que o processo de aprendizagem não se restringisse apenas a escola em sua estrutura

física, dessa maneira mesmo com o isolamento social foi possível proporcionar por meio de meios tecnológicos a continuidade do ensino (Vasconcelos et al., 2020).

A primeira mudança ocorrida foi com relação às atribuições dos gestores das unidades escolares para a execução do REANP, que, de acordo com o Artigo 3º da Resolução 02/2020 (GOIÁS), são:

I – Planejar e elaborar, com a colaboração do corpo docente, as ações pedagógicas e administrativas a serem desenvolvidas durante o período supracitado, com o objetivo de viabilizar material de estudo e aprendizagem de fácil acesso, divulgação e compreensão por parte dos alunos e/ou familiares.

II – Divulgar o referido planejamento entre os membros da comunidade escolar.

III – Preparar material específico para cada etapa e modalidade de ensino, com facilidades de execução e compartilhamento, como: vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais e correio eletrônico.

IV – Zelar pelo registro da frequência dos alunos, por meio de relatórios e acompanhamento da evolução nas atividades propostas.

V – Organizar avaliações dos conteúdos ministrados durante o regime especial de aulas não presenciais, para serem aplicadas na ocasião do retorno às aulas presenciais.

Baseando nesta nova regulamentação as aulas foram retomadas, a medida que os alunos foram se adaptando a essa nova realidade de atividades remotas a continuidade do ensino se regularizou.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da Educação Física durante o período do ensino fundamental é de grande importância no desenvolvimento infantil. Com a prática de exercícios conduzidos por um profissional especializado na área, a criança irá desenvolver de forma satisfatória os sentidos motor, cognitivo e afetivo.

Afim de padronizar o processo educacional do Brasil foi implementada a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), visando garantir a igualdade, a equidade educacional no país, orientada de maneira a elevar a qualidade do ensino seja ele público ou privado.

A pandemia alterou a rotina em todo o sistema educacional, não só no Brasil mas no mundo, é universal. Com a utilização de recursos tecnológicos adotados como forma alternativa possibilitou a implementação das aulas REANP, ou seja, online dentro das atividades proposta a serem realizadas em casa, os exercícios físicos para as crianças foram inseridos nas aulas afim de contribuir para a manutenção da saúde física e psicológica das crianças em situação de distanciamento social. Desta forma, evidencia a dimensão da importância da pratica de exercícios físicos no cotidiano das crianças.

REFERÊNCIAS

BORSARI, J.R. (Coord.). Educação Física da pré-escola à universidade: planejamento, programas e conteúdo. São Paulo: **EPU**, 1980.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 1: Introdução.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília; MEC/SEF, 1998. Volume 2: Formação Pessoal e Social.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 03 maio 2021.

BUCK, S.M.; HILLMAN, C.H.; CASTELLI, D.M. **The relation of aerobic fitness to stroop task performance in preadolescent children**. Medicine and Science in Sports and Exercise. Indianápolis, US, n.40, p.166-172, 2008.

CAVALARO, A. G., MULLER, V. R. Educação Física na Educação Infantil: Uma Realidade Almejada. In. **Educar**, Curitiba Editora UFPR, n. 34, p. 241 – 250, 2009.

Documento Curricular para Goiás (DC-GO). Goiânia/GO: **CONSED/ UNDIME Goiás**, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br>. Acesso em: 15 maio 2021.

ERICSSON, I. **Motor skills, attention and academic achievements: an intervention study in school years 1–3**. British Educational Research Journal. n. 34, 2008, p.301–313.

FILHO, João Lino da Costa; SOUSA, Kleber José de; ARAUJO, Keli Tatiane de Aguiar; RIBEIRO, Maria Rosilda da Rocha; SCOSS, Daniela. A importância da educação física no ensino fundamental. **Revista Gestão Universitária**, v. 11, 2017.

FILHO, João Lino da Costa; SOUSA, Kleber José de; ARAUJO, Keli Tatiane de Aguiar; RIBEIRO, Maria Rosilda da Rocha; SCOSS, Daniela. **A importância da educação física no ensino fundamental**. Revista Gestão Universitária, v. 11, 2017. Disponível em: <<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-da-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-1>>. Acesso em: 07 mai. 2021.

FREIRE, Elisabete dos Santos. **Educação Física e conhecimento escolar nos anos iniciais do ensino fundamental**. 1999. 99f. Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física, Universidade de São Paulo, São Paulo.

GAVA, Diana; FRANÇA, Eliane Silva de; ROSA, Rosilene; BORRAGINE, Solange Oliveira Freitas. **Educação Física na Educação Infantil: considerações sobre sua importância**. Revista efdeports, Buenos Aires, edição 15, nº 144, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **METODOLIGIA CIENTÍFICA**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOIÁS. Secretaria-Geral da Governadoria. **Resolução 02/2020, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre o regime especial de aulas não presenciais no Sistema Educativo do Estado de Goiás, como medida preventiva à disseminação do COVID-19.

GRESPLAN, Marcia Regina. Educação física no ensino fundamental: primeiro ciclo. Páginas: 164. Editora: **Papirus Editora**, Edição: 2016.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de Metodologia Científica: Teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20ª ed. (atualizada). Petrópolis-RJ: **Vozes**, 2011.

LORO, Aline Rafaela. **A importância do brincar na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Humanidades e Educação da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa (RS), 2015.

MARCONI, M. de Andrade; LAKATOS, E. Maria; Fundamentos da metodologia científica: Técnicas de pesquisa. 7ª ed. São Paulo: **Atlas**, 2010.

MATTHIESEN, S. Q. et al. **Linguagem, corpo e Educação Física**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 7, n. 2, p. 129-139, 2008.

NUNES, Tatiana Cortez; COUTO, Yara Aparecida. **Educação Física escolar e Cultura Corporal de Movimento no processo educacional**. In: Seminário de Estudos em Educação Física Escolar, 1., 2006, São Carlos. Anais... São Carlos: CEEFE/UFSCar, 2006. Disponível em: <http://www.eefe.ufscar.br/pdf/tatiana.pdf>. Acesso em: 25 abril 2021.

OLIVEIRA, Antonia Soares Silveira; NETO, Augusto Brito Araújo; OLIVEIRA, Lygia Maria Silveira. **Processo ensino aprendizagem na educação infantil em tempos de pandemia**. Revista Ciência Contemporânea, n.6, v.1, p.16, 2020.

RODRIGUES, Catalina González. **Educação Física infantil: motricidade de 1 a 6 anos**. São Paulo: Phorte, 2005.

SANTOS, Santa Marli Pires; CRUZ, Dulce Regina Mesquita. Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche. 10. ed. Petrópolis, RJ: **Vozes**, 2010.

SILVA, Marcelo Guimarães. **A importância da Educação Física como componente curricular da educação básica na formação do cidadão do ensino fundamental: estudo de caso com alunos do 9º ano da rede pública estadual da cidade de Resende, RJ**. Revista EFDesportes, n° 171, ed.17, 2012.

STODDEN, D.; GOODWAY, J.; LANGENDORFER, S.; ROBERTON, M.; RUDISILL, M.; GARCIA, C.; GARCIA, L. **A developmental perspective on the role of motor skill competence in physical activity: an emergent relationship**. Quest. London, UK, n.60, 2008, p.290-306.

STRONG, William B; MALINA, Robert M; BLIMKIE, Cameron JR; DANIELS, Stephen R; DISHMAN, Rodney K; GUTIN, Bernard, HERGENROEDER, Albert C; MUST, Aviva, NIXON, Patricia A; PIVARNIK, James M; ROWLAND, Thomas, TROST, Stewart; TRUDEAU, François. **Evidence based physical activity for school-age youth**. Journal of Pediatrics, v.146, n.6, p.732-737, Jun., 2005.

TRUDEAU, F.; SHEPHARD, R.J. The International Journal of Behavioral Nutrition **Physical education, school physical activity, school sports and academic performance** and Physical Activity. Bristol, UK, n.5, p.5-10, 2008.

VASCONCELOS, Cristiane Regina Dourado, JESUS, Ana Lúcia Paranhos; SANTOS, Carine de Miranda. **Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na educação a distância (EAD): Um estudo sobre o moodle / Virtual learning environment (AVA) in distance education (EAD): a study on moodle**. Brazilian Journal of Development, v.6 ed.(3), 2020.

VIEIRA, M.S. **Por uma educação física com sabor: possibilidades e desafios no ensino infantil**. In: *Anais do XV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e II Congresso Internacional de Ciências do Esporte*. Recife: CBCE, 2007.

ANEXO I
AVALIAÇÃO FINAL DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DE MEMBRO
DA BANCA EXAMINADORA

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do TCC / Artigo: A importância da educação física no ensino fundamental
 nos anos iniciais: uma revisão bibliográfica.

2. AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

QUESITOS	DESCRIÇÃO	PONTOS	NOTA ATRIBUÍDA
Originalidade [1,0]	1. O trabalho tem coerência com o tema na forma de abordagem do mesmo.	1,0	
Compleitude [1,0]	1. O trabalho está completo em todas as suas etapas.	0,5	
	2. O trabalho foi entregue dentro do prazo previsto	0,5	
Estrutura do texto [4,0]	1. A redação atende aos critérios de uma produção acadêmica.	1,0	
	2. A ortografia do trabalho está correta de acordo com as normas	0,5	
	3. O conteúdo esteve circunscrito ao tema adotado.	1,0	
	4. Os artigos/livros utilizados na referência são atuais	0,5	
	5. A análise apresentada na fundamentação teórica decorreu de forma encadeada, objetiva e coerente.	1,0	
Normatização [1,0]	1. O trabalho atende ao padrão estipulado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, nos elementos pré-textuais, textuais e pós- textuais.	1,0	
NOTA DO FINAL DO TRABALHO ESCRITO		7,0	

3. AVALIAÇÃO APRESENTAÇÃO ORAL

REQUISITOS	DESCRIÇÃO	PONTOS	NOTA ATRIBUÍDA
------------	-----------	--------	----------------

Autor: Aluno(a) Dangelo de Paula
 Nascimento
Examinador (a):

ANEXO II**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Em 15/06/2021 foi realizada a Sessão Pública em formato de Vídeo Conferência de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Intitulado: A importância da educação física no ensino fundamental nos anos iniciais: uma revisão bibliográfica.

Dos academicos:

Dangelo de Paula e Walisson Nazareth Nascimento

Alunos do curso de Licenciatura em Educação Física.

Os trabalhos foram iniciados às___horas pelo Professor (a) orientador do TCC, Prof. Anderson Felix de Araujo, o qual presidiu a Banca Examinadora e constituída pelos seguintes professores /examinadores abaixo relacionados. A banca examinadora após o término da apresentação do TCC, passou à arguição do discente.

Encerrados os trabalhos de arguição às___horas, os examinadores se reuniram para avaliação final e deram seu parecer sobre a apresentação, trabalho escrito e defesa oral, sendo atribuídas as seguintes notas:

Prof. Orientador: Anderson Felix de Araujo Nota_____

Prof. Interno:Hederson Pinheiro de Andrade Nota_____

Prof. Externo: Alexandre Vinicius Malmaan Medeiros Nota_____

Sendo a média da defesa final_____.

Proclamados os resultados pelo presidente da Banca Examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu_____, lavrei a presente ata assinada por mim e para efeitos de comprovação e veracidade das notas dos demais membros da banca, a gravação da Vídeo Conferência estará a disposição nos arquivos da Instituição.

Trindade/Go,_____/_____/_____

Presidente da Banca de Avaliação